



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo
do Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

13 de junho de 2017
Jornalista Cristiane Brandão

Suport-ES participa de plenária que aprova participação em greve geral convocada por Centrais



O presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto, participou da plenária nacional das três federações, FNP, FNE e Feccovib, que aconteceu nos últimos dias 10 e 11, em Recife (PE) e aprovou a participação em greve geral convocada por Centrais.

Os companheiros também debateram as reformas trabalhista, previdenciária, terceirização e privatização, pauta que tem norteado o que tem norteado as lutas dos trabalhadores e as entidades sindicais.

Para combater essas atrocidades do governo, a plenária aprovou a participação dos trabalhadores e trabalhadoras dos portos na greve geral convocada pelas centrais sindicais, marcada para o dia 30 de junho.

Para reforçar o debate sobre a Reforma Trabalhista e da Previdência, foi convidada a especialista do Dieese, Jackeline Natal. Ela apresentou a atual conjuntura econômica e os impactos que as reformas podem causar no âmbito do trabalho. Para saber mais sobre a apresentação acesse aqui.

“Na avaliação da Conjuntura feita pelo DIEESE ficou evidente que as reformas da Previdência e da CLT. é um ataque frontal ao trabalho no Brasil, é praticamente o fim da aposentadoria. Por isso ficou aprovada a participação na Greve Geral do dia 30, vamos juntos combater esta agenda que prejudica a nossa classe social”, avalia o presidente da FNP, Eduardo Guterra.

A Plenária avaliou a participação das categorias na greve geral do último dia 28 de abril.

Os trabalhadores e trabalhadoras foram elogiados pelas federações que por sua vez, reforçaram a importância de estarem unidos ao lado de toda a classe trabalhadora contra toda retirada de direitos.

Outro assunto debatido foi sobre alterações no Decreto 8033/2013 que dispõe sobre a exploração nos portos organizados e instalações portuárias. A plenária repudiou qualquer alteração na Lei 12.815 que venha a prejudicar as atividades portuárias. Como também a intenção do governo em privatizar as Companhias Docas.

“Fizemos uma avaliação das garantias que conquistamos na aprovação da lei 12.815 e sem dúvidas alguma, foram muitas. E isso, foi resultado da nossa unidade, luta e o trabalho no Parlamento que evitou um ataque aos trabalhadores nos portos brasileiro. Por isso devemos repudiar qualquer tentativa que possa nos dividir e prejudicar nossa luta”, ressalta o presidente.

Também foi discutida a privatização das Administrações Portuárias. Um plano de lutas está em andamento, se isso for realmente confirmado e greve nacional. No encontro também foi debatido sobre a possível criação de uma quarta federação para representar as categorias dos portos. Os trabalhadores e trabalhadoras estranharam a proposta por entender que isso segregará a luta portuária e lançaram um manifesto contra a criação da entidade.

Com informações da FNP

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br